

Niemeyer recebe elogio de Sarney pela beleza do panteão de Tancredo

Brasília — O arquiteto Oscar Niemeyer, criador dos principais monumentos de Brasília, entregou ao Presidente José Sarney duas maquetes do panteão em homenagem ao falecido Presidente Tancredo Neves. Encomendado por Sarney, o panteão será construído na Praça dos Três Poderes e, segundo Niemeyer, será um tributo “aos que lutam pela liberdade”.

“Muito bonito” —, disse Sarney três vezes, passando os olhos pelas duas maquetes, uma com todo o conjunto arquitetônico da Praça dos Três Poderes e outra só com o panteão. Na primeira maquete, Niemeyer incluiu todos os monumentos da praça — que ele projetou —, à exceção do Mastro da Bandeira desenhado pelo arquiteto Sérgio Bernardes por encomenda do ex-Presidente Garrastazu Médici.

Niemeyer não disse por que o mastro não constou de sua maquete. “Não comento trabalho de colega” alegou, antes da audiência. À saída do gabinete do Presidente, anunciou: “Sarney quer substituir o mastro por uma pirâmide”.

“Minha vontade é começar a construir o panteão amanhã”, disse o arquiteto. Ele aguarda uma resposta de Sarney para estes dias e afirmou que, se for positiva, a obra estará pronta em seis meses, pois a estrutura projetada é simples.

“Não haverá colunas, porque suas próprias paredes o sustentarão”, disse, revelando que só ao fim de três estudos conseguiu traçar a forma e o tamanho ideal.

— Eu o desenhei como se estivesse na praça — contou Niemeyer, apontando para o local onde o panteão será construído, entre o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto.